

## RASTREIO DE SOLIDÃO EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA

Isadora Souza Vasconcelos Aureliano<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-mail:

[isadora.vasconcelos@souunit.com.br](mailto:isadora.vasconcelos@souunit.com.br);

Gabriel de Sena Cabral (Voluntário PROBIC-Unit), e-mail:

[gabriel.sena95@souunit.com.br](mailto:gabriel.sena95@souunit.com.br);

Danielle Alice Vieira da Silva<sup>1</sup> (Orientador), e-mail:

[danielle.alice@souunit.com.br](mailto:danielle.alice@souunit.com.br);

Reidson Beiriz Verçosa (Coorientador), e-mail:

[eidsonbv@gmail.com](mailto:eidsonbv@gmail.com).

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Nutrição/Maceió-AL.

### 4.05.00.00-4 - Nutrição 4.05.03.00-3 - Análise Nutricional de População

**RESUMO: Introdução:** Estudos internacionais sobre solidão indicaram que 80% das pessoas abaixo de 18 anos e 40% acima de 65 anos alegam sentir solidão pelo menos uma vez por semana, onde estudos realizados em diversos países em idosos apresentam prevalência entre 25% na Dinamarca a 60% na Grécia, porém ainda não possuímos esta informação estimada no Brasil. A Escala Solidão (UCLA) é utilizada como ferramenta de pesquisa para avaliar o grau de solidão dos brasileiros. A primeira versão da Escala de Solidão UCLA já demonstrava correlação moderada com a triagem para depressão em 1978, hoje com a mudança de hábitos alimentares e comportamentais ocasionados pela pandemia do *Covid-19* trouxe consigo à tona sinais e sintomas da manifestação de solidão e de problemas psicológicos como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de solidão em acadêmicos durante o período de isolamento da pandemia de *Covid-19*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de análise descritiva simples, previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer 4.474.935, durante o período outubro de 2020 a julho de 2021, com acadêmicos de uma rede institucional privada denominada Centro Universitário Tiradentes (UNIT), abrangendo todas as áreas de graduação. As ferramentas utilizadas como instrumento de pesquisa foram um inquérito socioeconômico formulado pelos pesquisadores e a Escala de Solidão (UCLA) que possibilita a classificação de grau de solidão. A coleta da base de dados foi realizada através da plataforma virtual Google Forms, junto a um termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado previamente pelos participantes. **Resultados:** Ao se tratar do perfil socioeconômico dos participantes se analisou que o público em sua maioria foi representado por adultos do sexo feminino e da área Biológicas e da Saúde, onde também se percebeu um aumento nos níveis de stress em 66,67% e o diagnóstico de ansiedade em 35,96% durante o período de isolamento por conta do sars-cov-2. No inquérito da UCLA foi identificado que

91,34% da população estudada foi diagnosticada com algum grau de solidão sendo estes 9,20% em um grau mais elevado, 25,30% em um grau moderado e 63,24% mais leve. Os sinais e sintomas com ênfase para esse resultado foram relacionados ao item 1 que se trata de fazer coisas sozinho, item 3 que retrata sentimento de falta de companhia e 4 que relata falta de compreensão por outras pessoas. **Conclusão:** A solidão se constitui como um evento de alta prevalência entre os universitários investigados o que sinaliza a necessidade de maior atenção com esse público, uma vez que a solidão pode ser o gatilho para doenças de cunho psicológicos e ainda favorecer o aparecimento de agravos crônicos. Contudo, necessitam-se de mais estudos referentes ao tema se fazendo necessário a abrangência de outros públicos para um diagnóstico mais amplificado deste cenário.

**Palavras-chave:** UCLA, pandemia, Solidão.

**Agradecimentos:**

**ABSTRACT: Introduction:** International studies on loneliness indicated that 80% of people under 18 years and 40% over 65 years claim to feel loneliness at least once a week, where studies carried out in several countries in the elderly have a prevalence between 25% in Denmark to 60% in Greece, but we still do not have this estimated information for Brazil. The Solitude Scale (UCLA) is used as a research tool to assess the degree of loneliness of Brazilians. The first version of the UCLA Loneliness Scale already showed moderate correlation with screening for depression in 1978, today with the change in eating and behavioral habits caused by the Covid-19 pandemic, it brought to light signs and symptoms of the manifestation of loneliness and problems psychological disorders such as anxiety and depression. **Objective:** Evaluate the existence of psychological problems in academics during the Covid-19 pandemic isolation period. **Methodology:** This is a simple descriptive analysis study, previously approved by the Research Ethics Committee (CEP) under opinion 4,474,935, from October 2020 to July 2021, with academics from a private institutional

network called the Center Universitário Tiradentes (UNIT), covering all undergraduate areas. The tools used as a research instrument were a socioeconomic survey formulated by the researchers and the Loneliness Scale (UCLA) that allows the classification of the degree of loneliness. The collection of the database was carried out through the virtual platform Google Forms, together with a Free and Informed Consent form previously signed by the participants. **Results:** When dealing with the socioeconomic profile of the participants, it was analyzed that the audience, a large part of the audience reached was represented by female adults and from the Biological and Health area, where an increase in stress levels of 66.67% and the diagnosis of anxiety in 35.96% during the isolation period due to sars-cov-2. In the UCLA survey, it was identified that 91.34% of the studied population was diagnosed with some degree of loneliness, 9.20% in a higher degree, 25.30% in a moderate degree and 63.24% in a milder degree. The signs and symptoms with emphasis on this result were related to item 1, which is about doing things alone, item 3, which portrays a feeling of lack of company, and 4, which reports lack of understanding by other people.

**Conclusion:** Loneliness is an event of high prevalence among university students investigated, which signals the need for greater attention to this audience, since loneliness can be the trigger for psychological illnesses and also favor the appearance of chronic diseases. However, more studies on the subject are needed, making it necessary to reach other audiences for a broader diagnosis of this scenario.

**Keywords:** UCLA, pandemic, loneliness

**Acknowledgements:**

**Referências/references:**

BARROSO, SABRINA MARTINS; ANDRADE, VALÉRIA SOUSA DE; MIDGETT, AIDA HUTZ; CARVALHO, RUBEM GOMES NEVES DE.

**Jornal Brasileiro de Psiquiatria** Mar 2016, Volume 65 Nº 1

BARROSO, SABRINA MARTINS; ANDRADE, VALÉRIA SOUSA DE; OLIVEIRA, NADYARA REGINA DE.

**Jornal Brasileiro de Psiquiatria** Mar 2016, Volume 65 Nº 1